

1º Dia	2º Dia	3º Dia	4º Dia
--------	--------	--------	--------

Português ➔ Literatura ➔ Francês

Leia atentamente as instruções:

- 1) Escreva seu número de inscrição no retângulo a seguir:
- 2) Este caderno contém 30 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 09** ➔ Português; **10 a 15** ➔ Literatura Brasileira; **16 a 30** ➔ Francês.
- 3) Se o caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que prejudique a leitura, peça imediatamente ao fiscal que o substitua.
- 4) Cada questão apresenta apenas uma opção de resposta correta.
- 5) Interpretar as questões faz parte da avaliação. Não adianta, pois, pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 6) Utilize qualquer espaço deste caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7) Para fazer rascunhos e preencher a folha de respostas, use exclusivamente a caneta que o fiscal lhe entregou.
- 8) Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para responder às questões (incluindo as discursivas) e preencher a folha de respostas.
- 9) O preenchimento da folha de respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 10) Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal a folha de respostas, os dois cadernos de provas e a caneta.

As questões de número **01 a 09** referem-se ao texto reproduzido a seguir.

ANUNCIADA

1 Depois que enterrou a mãe, Anunciada trancou-se num quarto, recusou-se a comer, entoou cantos indígenas durante sete dias e sete noites, a voz ficando cada vez mais débil. No oitavo dia, apareceu o espírito da mãe e conversou longamente com ela, em tupi.

5 Anunciada saiu do quarto arrasada pelo jejum e pela dor. As olheiras faziam dois círculos marrons debaixo dos olhos, até a bunda tinha diminuído de tamanho. Saiu com uma decisão que era a própria negação da morte: iria ter tantos filhos quanto a mãe, empenharia a toda hora, aceitaria casar com o tabelião meio maluco que vivia olhando para ela, cantando loas, procurando adivinhar com seus olhinhos claros o real volume da bunda que encobria sob mil panos.

10 O tabelião Honório, tão logo Anunciada correspondeu pela primeira vez ao seu olhar pidão, precipitou-se e foi pedir a mocetona em casamento. Era formal como um tabelião e usava com maestria a linguagem tabelioa. Anunciada órfã, coube-lhe pedir a mão ao mais velho dos Cançado.

15 – Ó primogênito varão Crispim – começou o tabelião, alisando o encaسته de prata da bengala. – Apraz-me ter como cônjuge, data vênia, a caçula da família.

– Data vênia? – espantou-se Crispim.

20 Ouvia-se um risinho do outro lado da parede: Anunciada achava muita graça no linguajar do seu Honório. Mas agora o riso também era o risinho de noiva, nervosismo.

– Quer repetir e esclarecer, doutor? – voltou Crispim.

– Apraz-me tomar a menina Anunciada como esposa. Por ser a moçoila em questão desprovida de genitores, malgrado seu, dirijo-me ao arrimo e primogênito familiar.

25 A luz da compreensão iluminou a mente de Crispim. Ele riu:

– Ah, quer noivar com Dadá? – Virou-se e gritou: – Dadá!

Anunciada não respondeu. Foi se aproximando aos poucos, como índio atraído por bugigangas de branco, controlando o frouxo de riso.

– Dadá – disse-lhe Crispim. – O Dr. Honório...

30 – Doutor, não, faça-me o favor... – interrompeu o tabelião.

– O seu Honório aqui está pedindo a sua mão, Dadá.

Cercada por irmãos, sobrinhos, parentes e aderentes, Anunciada conseguiu dizer, antes do acesso de riso:

– É de gosto.

35 O tabelião sorriu, orgulhoso:

– Isto significa que poderemos requestar oficialmente esta noute?

Como ninguém respondeu, ele tentou ser mais claro:

– Seria do seu agrado, menina Anunciada, iniciarmos logo mais à noute o nosso noivado?

40 – Sim – Anunciada não continha o riso.

Sansão, o velho gato da casa, subiu no colo do tabelião, ronronou, levantou o rabo à altura de suas respeitáveis narinas e disparou uma bufa mortífera.

CASTRO, Nei Leandro de. Anunciada. In: DUARTE, C. L.; MACEDO, D. M. C. P. de. (Orgs.). **Literatura do Rio Grande do Norte**: antologia. 2. ed. Natal: Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Fundação José Augusto, Secretaria de Estado da Tributação, 2001. p. 507–508.

Glossário

arrimo: pessoa que sustenta a própria família.

apraz-se: sentir prazer.

data vênia: com a devida licença.

empenhar: engravidar.

loa: elogio.

malgrado: desagrado, desprazer.

primogênito varão: primeiro filho do sexo masculino.

requestar: cortejar, galantear.

01. Dentre os provérbios abaixo, assinale aquele que pode sintetizar as ações do personagem Honório.
- A) Quem desdenha quer comprar.
 - B) Quem espera sempre alcança.
 - C) Quem não tem cão caça com gato.
 - D) Quem semeia vento colhe tempestade.
02. Se o episódio narrado fosse resumido, limitando-se tão-somente às ações centrais, o texto perderia, **principalmente**,
- A) o suspense, por este estar associado, sobretudo, à presença de indícios que antecipam fatos que ocorrerão no desenvolvimento da história.
 - B) a comicidade, por estar associada, sobretudo, à descrição pormenorizada de traços psicológicos e físicos de todos os personagens.
 - C) a comicidade, por estar associada, sobretudo, à maneira como o narrador conduz o enredo e as falas dos personagens.
 - D) o suspense, por este estar associado, sobretudo, à apresentação gradativa de comportamentos que causam estranheza.
03. Considerando o episódio narrado em sua totalidade, as duas ações finais do gato Sansão – “[...] *levantou o rabo à altura de suas respeitáveis narinas e disparou uma bufa mortífera*” (linhas 41-42) – sugerem, em relação ao noivo,
- A) indiferença.
 - B) aprovação.
 - C) cumplicidade.
 - D) desagrado.
04. Entre Honório e os demais personagens, a comunicação nem sempre se realiza de modo satisfatório. Isso se deve à (ao)
- A) falta de logicidade na organização sintática das frases ditas pelo tabelião, visto como meio maluco.
 - B) rebuscamento excessivo da linguagem do tabelião, por demais inadequada à situação de comunicação.
 - C) desconhecimento dos Cançados no que diz respeito às normas gramaticais utilizadas pelo tabelião.
 - D) falta de respeito dos Cançados, ao fingirem que não entendem a linguagem pomposa utilizada pelo tabelião.
05. Considere o período:
- “Saiu com uma decisão que era a própria negação da morte: iria ter tantos filhos quanto a mãe, emprenharia a toda hora, aceitaria casar com o tabelião meio maluco que vivia olhando para ela, cantando loas, procurando adivinhar com seus olhinhos claros o real volume da bunda que encobria sob mil panos.”*** (linhas 7-10)
- No trecho em negrito,
- A) as vozes do narrador e da personagem fundem-se completamente, tornando-se indistintas.
 - B) as vozes do narrador e da personagem distinguem-se, podendo ser percebidas nitidamente.
 - C) somente se percebe a voz do narrador.
 - D) somente se percebe a voz da personagem.

06. No período “**Anunciada órfã, coube-lhe pedir a mão ao mais velho dos Cançado**” (linhas 13-14), sem que se altere o sentido determinado pelo contexto da narrativa, pode-se substituir o trecho em negrito pela oração desenvolvida:

- A) Quando Anunciada ficou órfã...
- B) Por estar Anunciada órfã...
- C) Como Anunciada ficara órfã...
- D) Ao Anunciada ficar órfã...

07. Considere o período:

“O tabelião Honório, tão logo Anunciada correspondeu pela primeira vez ao **seu** olhar pidão, precipitou-se e foi pedir **a mocetona** em casamento.” (linhas 11-12)

Substituindo-se os elementos lingüísticos em destaque por pronomes oblíquos átonos, ter-se-á, de acordo com a norma culta escrita:

- A) O tabelião Honório, tão logo Anunciada **o** correspondeu pela primeira vez ao olhar pidão, precipitou-se e foi pedi-**la** em casamento.
- B) O tabelião Honório, tão logo Anunciada **lhe** correspondeu pela primeira vez ao olhar pidão, precipitou-se e foi pedi-**la** em casamento.
- C) O tabelião Honório, tão logo Anunciada **o** correspondeu pela primeira vez ao olhar pidão, precipitou-se e foi pedir-**lhe** em casamento.
- D) O tabelião Honório, tão logo Anunciada **lhe** correspondeu pela primeira vez ao olhar pidão, precipitou-se e foi pedir-**lhe** em casamento.

08. Considere os períodos:

“A luz da compreensão **iluminou** a mente de Crispim.” (linha 25)

e

À luz da compreensão, **iluminou-se** a mente de Crispim.

As formas verbais em negrito concordam com

- A) sujeitos diferentes: no primeiro caso, posposto à forma verbal; no segundo, anteposto.
- B) sujeitos diferentes: no primeiro caso, anteposto à forma verbal; no segundo, posposto.
- C) o mesmo sujeito, anteposto à forma verbal nos dois casos.
- D) o mesmo sujeito, posposto à forma verbal nos dois casos.

09. Considere os períodos:

“O tabelião Honório, tão logo Anunciada correspondeu pela primeira vez ao seu olhar pidão, precipitou-se e foi pedir a mocetona em casamento.” (linhas 11-12)

e

“– Seria do seu agrado, menina Anunciada, iniciarmos logo mais à noute o nosso noivado?” (linhas 38-39)

e

“Sansão, o velho gato da casa, subiu no colo do tabelião [...]”. (linha 41)

Em relação aos períodos acima, é correto afirmar que as vírgulas em destaque assinalam, nos três casos, trechos que

- A) podem ser excluídos da seqüência sintática sem prejuízo para o sentido.
- B) foram deslocados de sua posição convencional na seqüência sintática.
- C) podem ocupar qualquer posição na seqüência sintática, sem prejuízo para o sentido.
- D) interrompem momentaneamente o desenvolvimento da seqüência sintática.

10. O romance *Inocência* (1872), de Visconde de Taunay, é reconhecido pela crítica como uma das mais populares narrativas da Literatura Brasileira. Nessa obra, o leitor pode identificar valores do Romantismo regionalista por meio da
- caracterização do modo de vida urbano como sendo perverso.
 - assimilação dos costumes do homem branco pelo caboclo.
 - reprodução do linguajar típico do interior brasileiro.
 - intervenção reflexiva do narrador protagonista.

O poema abaixo servirá de referência às questões 11 e 12.

O coração

*O coração é o colibri dourado
Das veigas puras do jardim do céu.
Um – tem o mel da granadilha agreste,
Bebe os perfumes, que a bonina deu.*

*O outro – voa em mais virentes balças,
Pousa de um riso na nubente flor.
Vive do mel – a que se chama – crenças –,
Vive do aroma – que se diz – amor. –*

Recife, 1865.

ALVES, Castro. Espumas flutuantes. In: **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 149.

Glossário

- balça:** mata fechada formada por arbustos espinhosos; cerca viva de canteiro ou jardim.
bonina: planta ornamental, também conhecida como bem-me-quer e malmequer.
granadilha: planta trepadeira de frutos comestíveis e com propriedades calmantes.
nubente: que está prestes a contrair matrimônio.
veiga: campo fértil e cultivado; várzea.
virente: verdejante; viçoso.

11. O poema estrutura-se a partir da construção de uma metáfora nos seus dois versos iniciais. Posteriormente, desenvolve-se pela descrição romântica do **colibri** e do **coração**. O paralelo estabelecido entre **um** e **o outro** sugere
- harmonia – identificada na representação do espaço.
 - desarmonia – identificada pelo descompasso do tempo.
 - convergência – identificada no uso de redondilhas maiores.
 - divergência – identificada pela ausência de rimas regulares.
12. Nesse poema, pode-se reconhecer o caráter lírico do Romantismo, **especialmente** por meio
- do sentimento amoroso e do tema condoreiro.
 - da nostalgia determinada pelo ambiente naturalista.
 - do tema amoroso e da ambientação naturalista.
 - da vertente condoreira evidenciada pela nostalgia.

O fragmento textual que segue, de *A hora da estrela*, servirá de base para as questões 13 e 14.

*Porque há o direito ao grito.
Então eu grito.*

Grito puro e sem pedir esmola. Sei que há moças que vendem o corpo, única posse real, em troca de um bom jantar em vez de sanduíche de mortadela. Mas a pessoa de quem falarei mal tem corpo para vender, ninguém a quer, ela é virgem e inócua, não faz falta a ninguém. Aliás – descubro eu agora – também eu não faço a menor falta, e até o que escrevo um outro escreveria. Um outro escritor, sim, mas teria que ser homem porque escritora mulher pode lacrimejar piegas.

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 13-14.

13. Considerando o contexto da obra, esse fragmento

- A) expressa justificativa de que a estória poderá parecer sentimental em virtude de o narrador ser uma mulher sensível, que se vê espelhada no que conta.
- B) indica relutância do narrador, que atrasará o desdobramento da ação, dada a sua repulsa por fazer literatura com a desgraça alheia.
- C) indica mudança de enfoque para as páginas seguintes, quando a narradora mulher será substituída pelo insensível Rodrigo S. M.
- D) expressa o caráter impiedoso do narrador, que, por meio da ironia, chegará até mesmo a imitar a simplicidade da protagonista.

14. Relativamente ao enredo, o fragmento prenuncia que a estória de Macabéa

- A) será a da miséria humana, mais à frente sintetizada na consideração de que a vida é um soco no estômago.
- B) terminará numa situação de falso luxo, graças à ilusão da personagem de ser amada por um homem rico.
- C) será solucionada, mesmo supostamente sem saída, pelos conselhos da cartomante relativos à aparência da protagonista.
- D) terminará no suicídio, quando a heroína se jogar sob um automóvel e o narrador concluir que viver é um luxo.

15. Em *A hora e vez de Augusto Matraga*, a frase “*P’ra o céu eu vou, nem que seja a porrete!...*” repercute, por toda a narrativa, como uma idéia fixa que pode simbolizar a

- A) adaptação do Realismo fantástico à literatura brasileira, por meio de um ponto de vista universal, visando ampliar as características do mundo sertanejo.
- B) aproximação dos recursos dramáticos contemporâneos, visando adaptar a comicidade popular e a temática do cangaço para o ambiente rural mineiro.
- C) substituição do Neo-Realismo nordestino, objetivando radicalizar uma visão crítica e impiedosa da cultura de violência e da alienação do interior brasileiro.
- D) superação da visão socioeconômica do regionalismo modernista, objetivando encontrar outro sentido para a religiosidade e a violência na cultura popular brasileira.

As questões 16, 17 e 18 referem-se ao texto abaixo.

Pourquoi demande-t-on à des chanteurs, des comédiens ou des athlètes de représenter l'UNICEF ? Et que peuvent nous apporter les vedettes ?

Les vedettes de l'UNICEF se sont illustrées dans des domaines fort divers, mais elles ont toutes en commun la volonté d'améliorer la vie des enfants du monde. Et chaque fois qu'une personne connue rejoint l'UNICEF, c'est parce qu'elle a déjà prouvé son dévouement à cette cause. La notoriété de certains de ses membres présente des avantages évidents pour l'UNICEF. Les stars ne passent pas inaperçues, elles sont donc à même d'attirer l'attention du monde sur les besoins des enfants, tant dans leur propre pays que sur le terrain quand elles visitent des projets et programmes humanitaires à l'étranger. Elles peuvent s'adresser directement à ceux qui sont en mesure de faire bouger les choses. Elles peuvent user de leur talent et de leur notoriété pour rassembler des fonds et plaider la cause des enfants, ainsi que pour appuyer la mission de l'UNICEF qui est de garantir le droit de chaque enfant à la santé, l'éducation, l'égalité et la protection.

Disponível em: <<http://www.unicef.org>>. Acesso em: 17 maio 2004. (texto adaptado)

16. O UNICEF se faz representar, em todo o mundo, por pessoas ilustres que
- A) atuam nas mais diversas áreas.
 - B) financiam projetos da entidade.
 - C) patrocinam atletas de ponta em diversos países.
 - D) produzem filmes voltados para o público infantil.
17. É importante para o UNICEF ter gente famosa defendendo suas causas
- A) porque as estrelas têm muito dinheiro para fazer doações.
 - B) pelo fato de a imagem da Instituição, associada à beleza, ser algo positivo.
 - C) pelo acesso fácil que os famosos podem ter aos que possuem poder de decisão.
 - D) porque as celebridades sempre defendem causas humanitárias.
18. Para se tornar um representante do UNICEF, a pessoa famosa precisa
- A) ter idoneidade moral socialmente reconhecida.
 - B) ter dado prova de devotamento à caridade.
 - C) ter importância no próprio país e no exterior.
 - D) ter dado prova de dedicação à causa da Instituição.

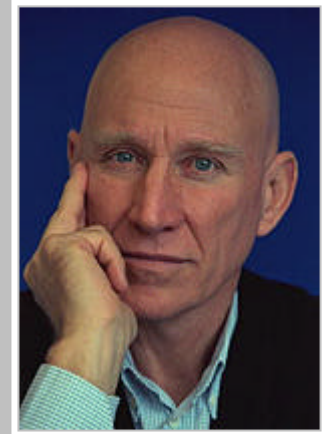
As questões de número **19** a **23** referem-se ao texto que segue.

Ambassadeurs itinérants

1 Le photographe brésilien Sebastião Salgado est l'un
des photojournalistes les plus respectés de sa profession.
Il raconte depuis des années la vie des dépossédés. M.
5 Salgado s'est vu décerner de nombreuses récompenses
en Europe, en Asie et en Amérique du Nord comme du
Sud et le 3 avril 2001, il a été nommé ambassadeur
itinérant de l'UNICEF. Au cours des ans M. Salgado a
prêté aussi sa collaboration auprès du Haut Commissariat
des Nations Unies pour les réfugiés et à l'OMS.

10 Parmi ces collaborations, on compte son exposition
de 90 portraits d'enfants déplacés, en 2000, au siège de
l'ONU à New York. L'année suivante, M. Salgado entreprit
d'illustrer la campagne mondiale d'éradication de la polio. Le reportage parut dans de
15 grands magazines européens et américains, ce qui se traduit par une augmentation
soudaine des dons individuels.

20 *"J'espère que le visiteur qui sort d'une de mes expositions n'est plus la même
personne que celle qui y est entrée. Je pense que l'aide des gens ordinaires peut
être très importante. Non pas en donnant des biens matériels mais en participant, en
prenant part à la discussion, en se sentant réellement concerné par ce qui se passe
dans le monde"* – explique M. Salgado.



Disponível em: <<http://www.unicef.org>>. Acesso em: 17 maio 2004. (texto adaptado)

19. Sebastião Salgado

- A) é membro permanente do Alto Comissariado das Nações Unidas e da OMS.
- B) retrata a vida de crianças pobres desde que se tornou embaixador do UNICEF.
- C) é um fotógrafo profissional brasileiro premiado em diversas partes do mundo.
- D) trabalha como fotógrafo para jornais da Europa, Ásia e Américas do Norte e Sul.

20. Em 2001, Sebastião Salgado

- A) expôs, na sede da ONU, nos Estados Unidos, fotografias de crianças refugiadas.
- B) colaborou com o UNICEF na campanha mundial de erradicação da poliomielite.
- C) fotografou noventa crianças de todos os continentes para campanha do UNICEF.
- D) apresentou na ONU, em New York, duas mil fotos de crianças com poliomielite.

21. A participação de Sebastião Salgado numa das campanhas do UNICEF resultou em um súbito aumento de

- A) propostas de trabalho.
- B) voluntários ilustres.
- C) visitantes a exposições.
- D) donativos individuais.

22. Na sentença "**Parmi** ces collaborations, on compte son exposition de 90 portraits d'enfants déplacés, en 2000, au siège de l'ONU à New York" (linhas 10-12), o elemento lingüístico em negrito equivale a

- A) d'entre.
- B) d'autres.
- C) pour.
- D) chez.

23. Comentando sobre o impacto de suas exposições, Sebastião Salgado diz esperar que os visitantes

- A) percebam que todas as pessoas são iguais.
- B) façam mais doações.
- C) ajudem as pessoas ao seu redor.
- D) mudem de atitude.

As questões de número 24 a 30 referem-se ao texto a seguir.

Pourquoi veut-on devenir célèbre?

Catherine Maillard

1 Qu'est-ce qui fait courir les personnes à la
célébrité? La gloire: être reconnu par le plus grand
nombre. Aujourd'hui la réussite se mesure à la capacité
de faire parler de soi. "Les fous de gloire ont un moi
5 idéal surdimensionné" – explique Marie Haddou,
psychologue. Notre société fondée sur le paraître, au
lieu de l'être, a également son rôle à jouer. Elle valide
toute reconnaissance médiatique, télé, journaux, etc.,
quel que soit le motif.

10 L'argent et la reconnaissance sont les deux
trophées de la célébrité. Quand on est célèbre, les gens
vous aiment: dans les lieux publics, ils veulent
absolument vous embrasser, vous toucher... La confusion entre l'image
publique et privée, en revanche, guette la star, avec à la clé la perte de son
15 identité. Autre aspect négatif de la célébrité est la perte de l'intimité. Dans la
vie, l'intimité permet de faire ce qu'on a envie, d'être soi-même, naturel,
authentique... de sortir du rôle social. La perdre nous rend très vulnérable.
Attention aussi à la dépendance, pour beaucoup, l'image publique doit être
20 nourrie en permanence, dans le cas contraire, ils peuvent sombrer dans une
profonde dépression.



Disponível em: <<http://www.doctissimo.fr/html>>. Acesso em: 17 maio 2004. (texto adaptado)

24. Para as pessoas que buscam a fama, a glória consiste em

- A) ficar conhecido pelo maior número possível de pessoas.
- B) aparecer na televisão em programas do horário nobre.
- C) ser aceito por outros famosos como iguais.
- D) ganhar muito dinheiro para mudar de vida.

25. Segundo a psicóloga Marie Haddou, as pessoas obcecadas pelo sucesso têm
- A) doença psíquica.
 - B) carência de afeto.
 - C) ideal de riqueza.
 - D) ego exacerbado.
26. A medida do sucesso, atualmente, é
- A) ser notícia.
 - B) ter dinheiro.
 - C) ser bonito.
 - D) ter talento.
27. A sociedade está fundada em valores que legitimam
- A) a essência interior das pessoas.
 - B) o que as pessoas aparentam ser.
 - C) o que as pessoas possuem.
 - D) a beleza física das pessoas.
28. Na sentença *“La confusion entre l’image publique et privée, en revanche, guette la star, avec à la clé la perte de son identité”* (linhas 13-15), é possível compreender que
- A) a imagem pública é tão importante quanto a imagem privada.
 - B) o lado público e o lado privado são distintos, na vida dos famosos.
 - C) o segredo para preservar a identidade é ter uma personalidade forte.
 - D) a perda da identidade é uma ameaça que paira sobre os famosos.
29. A vulnerabilidade da pessoa famosa está
- A) na perda da intimidade.
 - B) no excesso de atenção.
 - C) na vontade de aparecer.
 - D) no perigo do sucesso.
30. Os casos de depressão em pessoas famosas podem estar relacionados à
- A) preocupação permanente em querer aproveitar o tempo.
 - B) necessidade incontida de manter uma aparência sempre perfeita.
 - C) dificuldade em lidar com a diminuição da atenção da sociedade.
 - D) obrigação de compartilhar com o público a vida pessoal.